RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

OBRA SOCIAL DONA MECA

Modalidade: SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (PSE) DE MÉDIA COMPLEXIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

Nome da Entidade: OBRA SOCIAL DONA MECA (CNPJ: 04.524.568/0001-62)

Endereço: Rua Gazeta da Noite, 302. Taquara, Jacarepaguá. CEP: 22715-090

Telefone: (21)24463674 (Sede administrativa)

E-mail: projetos@osdm.org.br

CNPJ: 04.524.568/0001-62

Data de Fundação: 18/04/2001

Técnico Responsável

- **Elaboração:** Mary Lucy Paz do Nascimento – Elaboradora de Projetos / Assistente Social
- **Coordenação Técnica das Terapias:** Alexsandra Manhães – Fonoaudióloga
- **Representante Legal:** Rosangela Chacon Pereira – Psicóloga.

I. Característica da Entidade:

(X) Atendimento;

( ) Assessoramento;

( ) Defesa e Garantia de Direitos

Modalidades de oferta de serviços/atividades para atendimento:

Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade:

( ) Serviço Especializado em Abordagem Social.

( ) Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e/ou de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).

(X) Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

( ) Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua.

Benefícios Eventuais (nos termos da Lei nº 8.742/1993, alterada pela Lei nº 12.435/2011)

( ) Auxílio-natalidade.

CÓPIA

( ) Auxílio-funeral.

(X) Vulnerabilidade temporária para enfrentamento de situações de riscos, perdas e danos à integridade da pessoa e/ou de sua família.

( ) Calamidade Pública para o atendimento das vítimas de modo a garantir sobrevivência e reconstrução da autonomia destas.

Outras ofertas:

(X) Ações de Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua interação à vida comunitária nos termos da Resolução CNAS nº 34/2011.

( ) Ações de Promoção da Integração ao mercado de Trabalho nos termos da Resolução CNAS nº 33/2011.

II. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A habilitação e a reabilitação de pessoas com deficiências - qualquer que seja sua cor, raça e credo religioso - prestando-lhes, de acordo com as possibilidades da instituição, assistências médica, psicopedagógica e social que favoreçam ou beneficiem o desenvolvimento e a estimulação de suas potencialidades, além de realizar a assistência social aos desprovidos de recursos, de acordo com a disponibilidade da instituição, e promover atividades ligadas ao esporte, lazer e cultura junto ao jovem e a criança com deficiência, estimulando a autoestima, desenvolvendo o sentido de cidadania e da dignidade. Visa estimular o progresso moral, social e espiritual do ser humano, levando-o a vivenciar o amor ao próximo, a paz e a sua transformação moral em caráter constante e permanente.

III. OBJETIVOS

Geral

Prestar atendimento multidisciplinar e de integração social, através de terapias que estimulem o desenvolvimento de crianças/adolescentes com diferentes tipos de deficiências, permitindo um desenvolvimento integral dessa criança/adolescente, potencializando suas habilidades, visando sua maior qualidade de vida e de seus familiares na superação dos desafios do dia-a-dia.

CÓPIA

Específicos

- Garantir atendimento em habilitação, reabilitação e integração social para as crianças/adolescentes inseridos na instituição;
- Dar maior autonomia às crianças/adolescentes atendidos, nas rotinas diárias, maior mobilidade, bem-estar e autoestima, através das atividades oferecidas;
- Melhoria na qualidade de vida das famílias das crianças/adolescentes atendidos, visando seu desenvolvimento sociofamiliar e comunitário.

IV. ORIGEM DOS RECURSOS

A instituição mantém o programa de atendimentos terapêuticos em sua totalidade e a infraestrutura da sede e abrigos, a partir de fontes de recursos diversas, além de contarmos com alguns parceiros e colaboradores, descritos a seguir:

Além disso, recebemos de pessoas físicas e jurídicas, valores em espécie, depositados diretamente na conta da OSDM, ou em carnês e **boletos** enviados à residência do doador, onde estes procedimentos que fazem parte do Setor de **Apadrinhamento** visam manter aliados às outras fontes de receita, as despesas contratuais e de infraestrutura da instituição.

Recebemos também pessoas encaminhadas por **Juizados Especiais e Diversas Varas Judiciais** que destinam recursos de **penas pecuniárias** que visam auxiliar na manutenção da instituição e possível recuperação ou reparação de algum dano causado a terceiro por esta pessoa, revertido como prestação de serviço voluntário ou compra de materiais de uso da instituição.

Na esfera governamental, a OSDM recebe atualmente da Secretaria Municipal de Assistência Social **(SMAS)**, recursos referentes a **170 metas do Convênio – Rede Sócio Assistencial Privada**, onde as crianças atendidas, **gratuitamente**, todos os atendimentos pertinentes ao seu desenvolvimento.

V. INFRAESTRUTURA

A OSDM dispõe de instalações com mais de 1.000 m² de área construída adaptada, com 17 salas de atendimento, entre elas, brinquedoteca e sala de informática, além uma piscina de hidroterapia com água aquecida, um salão para eventos, cozinha, refeitório, salas para administração, almoxarifado, despensa e banheiros adaptados.

Todas as salas de atendimento possuem mobiliário compatível com o tipo de utilização na terapia, além de equipamentos específicos que atendem às exigências para um excelente atendimento e evolução do quadro da criança que os utiliza. No setor de administração da Instituição são consumidos materiais de escritório, além de equipamentos específicos para manutenção dos setores, tais como computadores, impressoras, telefones, entre outros.

Na Sede da OSDM, as especialidades contam com espaços de atendimento próprios, equipamentos e recursos adequados ao pleno desenvolvimento de suas atividades, bem como profissionais capacitados para atuar com o nosso público em específico.

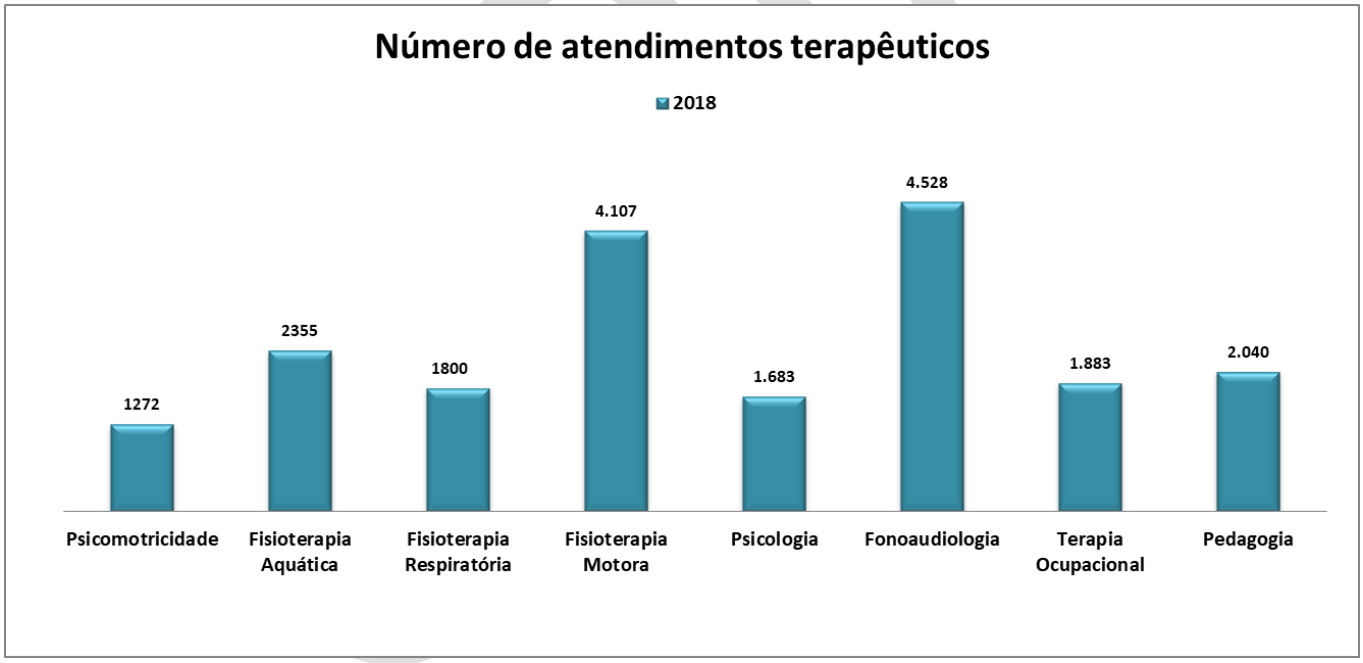
VI. SERVIÇOS, PROJETOS, PROGRAMAS OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS EXECUTADOS

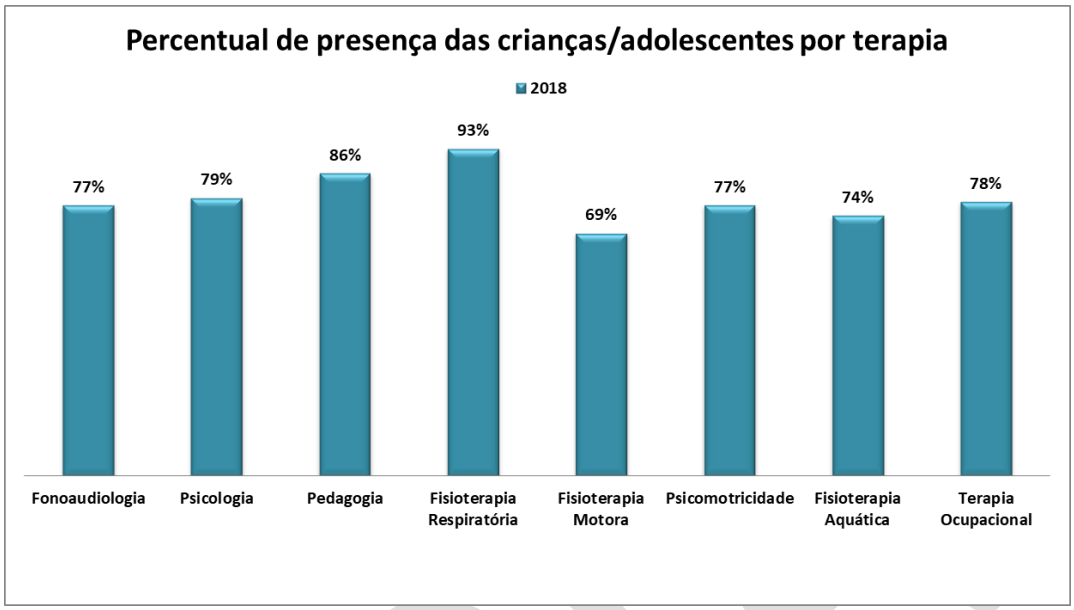
CÓPIA

As atividades da OSDM realizadas estão organizadas em cinco setores ou programas, sendo: Setor Administrativo, Programa Terapêutico de Habilitação e Reabilitação, Programa de Integração Social, Programa de Promoção Social Familiar e Programa de Acolhimento Institucional. No Setor Administrativo funcionam as atividades pertinentes a Secretariado, Finanças, Apadrinhamento, Desenvolvimento Institucional e Projetos, além das rotinas de alimentação, almoxarifado, transporte e manutenção.

Público alvo: crianças de 0 a 17 anos, de ambos os sexos.
Capacidade de atendimento: 270 crianças
Recursos financeiros utilizados: 170 metas do Convênio Rede Socioassistencial Privada (Rede SUAS), Projetos Patrocinados com tempo determinado e Doação de pessoas físicas e jurídicas.

As atividades para o público alvo são desenvolvidas através dos seguintes Programas: TERAPÊUTICO, DE INTEGRAÇÃO SOCIAL E DE PROMOÇÃO SOCIAL FAMILIAR. Ao todo foram realizados **19.668 atendimentos**.





- **PROGRAMA TERAPÊUTICO**

No Programa Terapêutico de Habilitação e Reabilitação funciona um amplo conjunto de terapias que trabalham de forma integrada para proporcionar a cada criança os estímulos necessários ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades.

Recursos Humanos envolvidos: Profissionais de *Fisioterapia motora; Fisioterapia Respiratória; Psicologia; Pedagogia, Psicomotricidade; Hidroterapia; Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional.*

Fisioterapia Respiratória

Fisioterapia Aquática

Fisioterapia Neuromotora

Pedagogia

Fonoaudiologia

Terapia Ocupacional

Psicomotricidade

Psicologia

SETOR	OBJETIVOS
Fisioterapia Aquática	Minimizar e prevenir as deformidades, contraturas e perdas motoras que possam ocorrer.
	Habilitar ganhos motores mais complexos que possam ser estimulados através do meio aquático.
	Promover ações visando o ganho de independência dentro da piscina de acordo com as limitações individuais.
Fisioterapia Neuromotora	Estimular o desenvolvimento das funções motoras básicas.
	Habilitar ganhos motores mais complexos.
	Prevenir, minimizar ou estabilizar encurtamentos, deformidades e déficits sensórios.
Fisioterapia Respiratória	Incentivar a ventilação pulmonar.
	Favorecer a remoção de secreções.
	Contribuir para redução do esforço muscular ventilatório.
Terapia Ocupacional	Favorecer a integração sensorial através da oferta de estímulos proprioceptivos, táteis, auditivos, vestibulares, olfativos, gustativos e visuais.
	Aperfeiçoar a coordenação motora fina e viso-motora nos membros superiores, aprimorar componentes motores, cognitivos e perceptivos em defasagem através de atividades lúdicas e funcionais (A.V.D. e A. I. V. D.).
	Realizar o treino de atividades de vida diária (A.V.D.) e atividades instrumentais de vida diária (A.I.V.D.), bem como o treino de habilidades sociais necessárias à vida cotidiana.
Psicomotricidade	Promover exercícios de estimulação da leitura e escrita.
	Estimular, organizar as condutas psicomotoras através de exercícios de organização do esquema corporal; coordenação dinâmica global; equilíbrio; coordenação motora fina; tônus; respiração; condutas perceptivos motores, Exercícios de adequação espacial e temporal.
	Proporcionar atividades de simbolização e comunicação.
Psicologia	Melhorar a interação social estimulando novas posturas e enfrentamento de suas dificuldades.
	Minimizar comportamentos inadequados promovendo o exercício da reflexão de seus atos.
	Estimular funções e habilidades psíquicas e cognitivas que estejam deficientes, decorrentes de vivências de caráter afetivas e/ou comportamentais.
	Trabalhar aspectos afetivos conflitantes, autocontrole e gerenciamento das emoções.
	Orientar, conscientizar e informar responsáveis contribuindo para a continuidade do trabalho terapêutico no lar, como também auxiliar na relação entre todas as partes do núcleo familiar.
	Apoio aos adolescentes, visando à autonomia, independência, sociabilidade e a convivência no núcleo familiar.

Fonoaudiologia	Adaptar a coordenação da deglutição com a respiração, o controle oral e a mastigação.
	Iniciar a comunicação verbal e não verbal e/ou Aumentar a compreensão da linguagem.
	Diminuir o uso de ecolalia e jargão e aumentar o uso funcional da fala.
	Aumentar expressão da comunicação por meio de fala ou símbolos e/ou corrigir/minimizar desvios fonéticos e fonológicos.
Pedagogia	Acompanhar a vida escolar das crianças e dos adolescentes, solicitando documentos (relatórios, boletins, frequência escolar etc.) sempre que necessário.
	Promover ações de reforço escolar nos conteúdos, nos quais a criança/adolescente apresente dificuldade.
	Promover atividades educativas com os responsáveis (palestras, contação de histórias, etc.) e participação no Projeto Escola de Pais.
	Promover atividades lúdicas e pedagógicas, adequadas às características e necessidades de cada participante, para as crianças que não estão na escola.

CÓPIA

- **PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL**

No Programa de Integração Social, são desenvolvidas diversas atividades potencializadoras que visam favorecer a criança/adolescente enquanto ser social, estimulando sua autoconfiança e abrindo portas para vivenciar novas experiências nas áreas de ***esporte, cultura e lazer***. Entre estas atividades, destacam-se:

Recursos humanos das Oficinas culturais - Profissionais da área de: Oficina do Brincar.

Oficina do Brincar

✓ ***Festas, Comemorações recorrentes e possíveis Passeios.***

Bailinho de Carnaval

Festa Junina

Páscoa

Dia das Crianças

Caminhada

Nave do Conhecimento
Parque Madureira

Parque Olímpico

Fábrica da Coca-Cola

- **PROGRAMA DE PROMOÇÃO SOCIAL FAMILIAR**

No Programa de Promoção Social Familiar, o **Serviço Social** da OSDM realiza diversas ações junto às famílias das crianças/adolescentes atendidas. De alto valor estratégico, o trabalho deste setor permite o fortalecimento familiar através da oferta de serviços sociais, supervisionado por equipe especializada, composta por Assistentes Sociais, que verificam as necessidades e carências familiares desde a chegada delas à instituição e acompanha seu desenvolvimento durante o período de tratamento da criança.

As ações de Promoção Social Familiar do Serviço Social são: ***Apoio nutricional*** (com fornecimento de cestas básicas quinzenais aos mais necessitados e previamente autorizados pelo Setor), ***orientação sobre direitos, palestras sobre saúde e reabilitação, encaminhamento de familiares para apoio psicológico.***

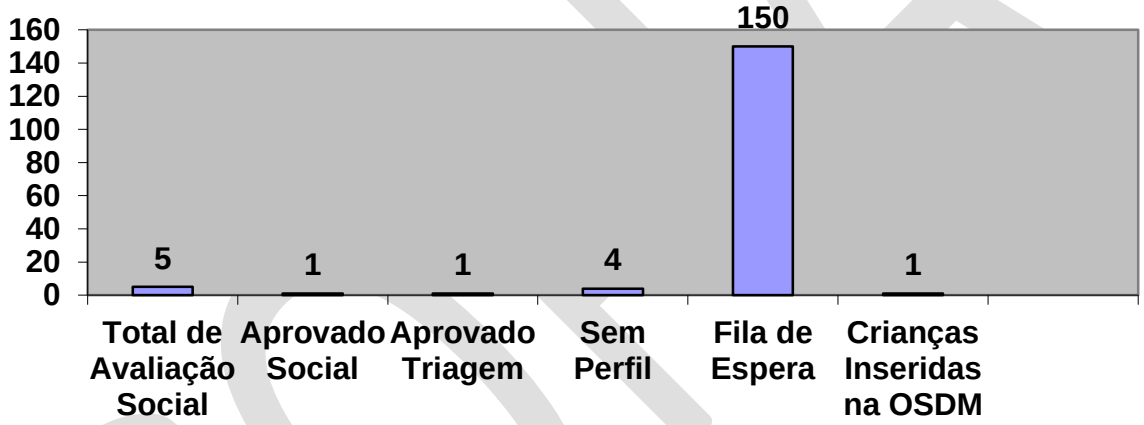
Atividades realizadas:

- ✓ Monitoramento das crianças/adolescentes/famílias atendidas.
- ✓ Atendimento às famílias que buscam inserção na OSDM.
- ✓ Levantamento de vagas.
- ✓ Triagem para inserção nas terapias.
- ✓ Levantamento de documentação pendente dentre as 1 crianças atendidas e atualização de dados.
- ✓ Realização de reuniões com os responsáveis para orientações gerais.
- ✓ Realização de estudos de caso de famílias atendidas com demandas especiais.
- ✓ Monitoramento do apoio nutricional com fornecimento de cestas básicas quinzenais para as famílias cadastradas.
- ✓ Verificação mensal das possibilidades e demandas para inserção no programa de apoio nutricional da OSDM.

CÓPIA

- ✓ Realização, em parceria com a equipe, de eventos, festividades e passeios para as crianças/adolescentes e seus familiares.
- ✓ Participação mensal das reuniões do CMAS e CMDCA-Rio.
- ✓ Participação de seminários e eventos da matéria de Serviço Social.
- ✓ Ampliação da rede de serviços e parceiros da OSDM.
- ✓ Realização de desligamentos após levantamento de faltas e verificação das justificativas.
- ✓ Visitas domiciliares.
- ✓ Visita institucional a escolas e instituições afins.
- ✓ Participação na reunião mensal do Banco Rio de Alimentos do SESC-RIO.
- ✓ Promoção de palestras sobre temas ligados ao dia-a-dia dos beneficiários.

Resultados do Objetivo 1: Participação do processo de triagem para entrada de novos usuários



Legenda:

1) Número total de entrevista socioeconômica realizadas em 2018: 05

2) Número total de aprovados na entrevista pelo Serviço Social: 01

3) Número de aprovados para triagem clínica: 01

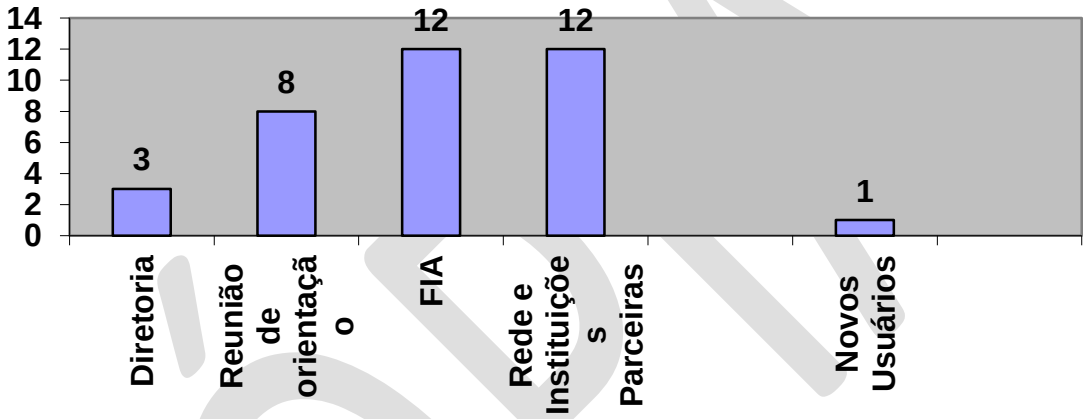
4) Número de crianças sem perfil (04). Tais como: idade, fora da área de abrangência, diagnóstico, dentre outros.

5) Número de crianças na fila de espera (150) que já fizeram Inscrição na recepção e estão aguardando a Avaliação Social e triagem.

6) Número de crianças inseridas na OSDM em 2018: 01

Resultados do Objetivo 2: Reuniões periódicas

Visando à integração social das famílias atendidas; socializando informação, viabilizando a garantia e cumprimento dos direitos juntamente com o exercício da cidadania dos usuários. Total de reuniões em 2018 trinta e seis, entre estes, estão às reuniões mensais de orientações e encontro com as famílias realizadas pelos terapeutas em contrapartida com o Serviço Social (8), no inicio do ano foram (3) reuniões gerais com a Diretoria, onde tratamos de assunto referente às normas e funcionamento da Instituição, reunião de acertos e Planejamento do Projeto FIA quatro (12), reuniões mensais de rede e instituições parceiras (12), entrada de crianças novas (1).



Legenda:

1) Número de Reuniões de orientação do Serviço Social e dos demais setores: 08, sendo estipulada uma semana nos períodos manhã e tarde sobre assuntos pertinentes a regras de conduta da Instituição, e as demais no decorrer do ano, conforme a necessidade da demanda.

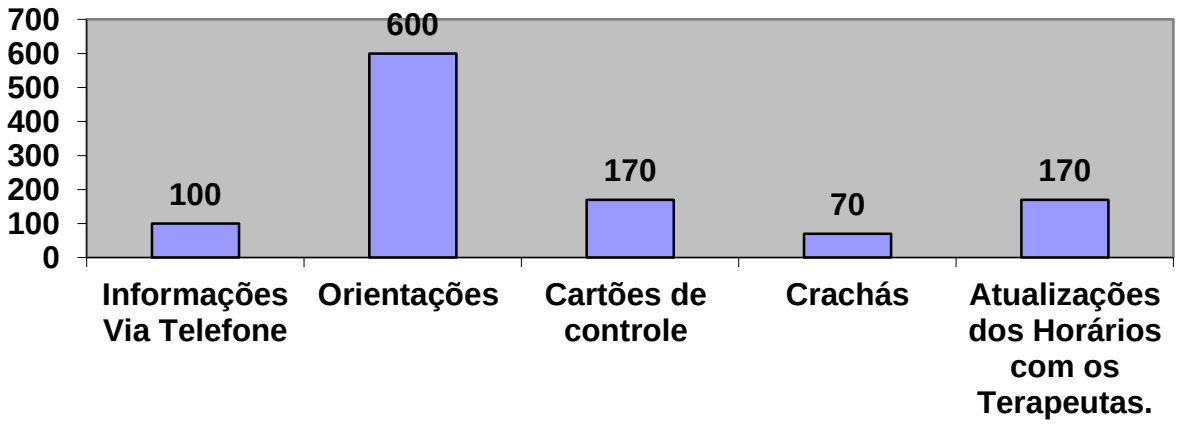
2) Número de Reuniões referente ao Projeto FIA: 12, sendo reunião mensal na última semana de cada mês, juntamente com a equipe multidisciplinar da Instituição.

3) Número de Reuniões da Rede Local de Assistência Social e Instituições parceiras: 12, sendo estas no SESC RIO, na Piraquê e nas redes de proteção socioassistenciais.

Resultados dos objetivos 3: Atendimentos das crianças e adolescentes e suas respectivas famílias inseridas na instituição.

O gráfico abaixo representa números estimados de Atendimento Social do ano de 2018, totalizando aproximadamente 200 crianças nos Programa e Projetos da Instituição. Durante o ano foram realizados 1.110 atendimentos, divididos em atualização de todos os cartões de controle de assiduidade das crianças e dos adolescentes, os crachás, encaminhamentos para as redes de proteção, escolas, instituições

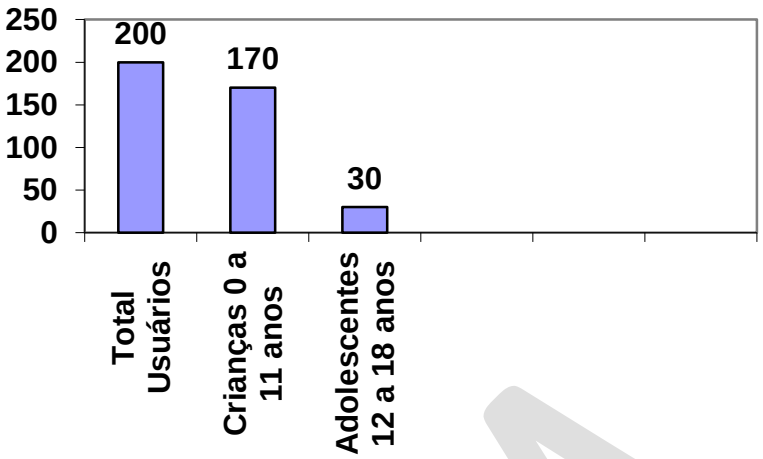
filantrópicas, conselho tutelar e outros. Já as orientações foram diversas, sejam para projetos e programas da instituição e/ou sobre as terapias oferecidas, entre outros...



LEGENDA:

1) Número de atendimentos por telefone (100) para sanar dúvidas de responsáveis sobre as terapias, inscrições na OSDM, processo de triagem, não selecionados dentre outros.
2) Número de Demanda espontânea do Serviço Social: 600, onde os pais/ responsáveis pedem orientações, informações, aconselhamentos, visitas domiciliares, quando necessária e encaminhamentos para Rede Local de Assistência Social.
3) Número de cartão de atendimento com dia e o horário das terapias atualizadas: 170

4) Número de Crachás atualizados fornecidos aos pais e responsáveis com identificação da criança e do responsável para que possam circular pela Instituição (70).
5) Número referente às atualizações das grades terapêuticas e reuniões personalizadas com os mesmos (170).



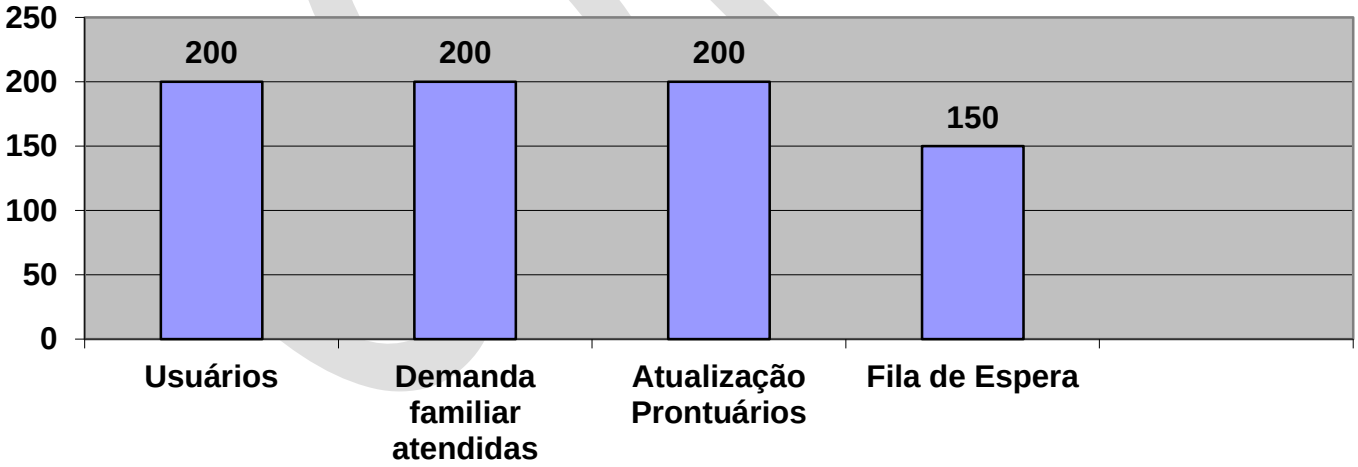
1)- Número de usuários atendidos cerca de 200 crianças;

2)- Número de Crianças de 0 a 11 anos incompletos (170);

3)- Número de Adolescentes atendidos na instituição (30).

O Serviço Social tem como objetivo atender as crianças e os adolescentes e suas respectivas famílias inseridas nos Programas e Projetos da OSDM, tendo como foco a viabilização dos direitos dos usuários o aprimoramento da cidadania e a reabilitação e habilitação da pessoa com deficiência.

RESULTADOS DO OBJETIVO:



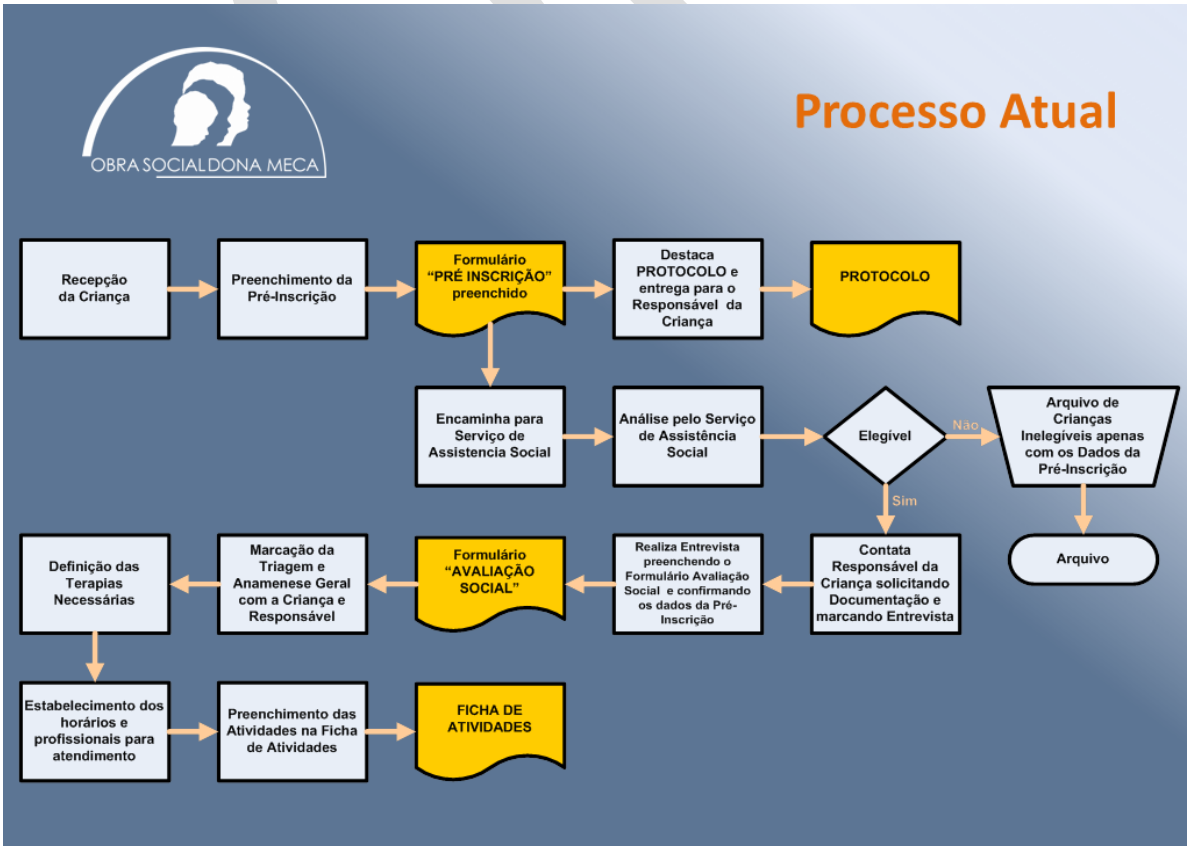
LEGENDA:

1) Número de usuários atendidos, cerca de 200.
2) Demanda Familiares atendidas: 200
3) Atualização de Prontuários: 200
4) Fila de Espera: temos atualmente cerca de 150 crianças aguardando para avaliação social.

- **Metodologia Empregada para inserção nas Terapias/Instituição**

A Instituição tem realizado um trabalho com tamanha amplitude assim como preconiza Política Pública de Assistência Social, pois desenvolve ações que o Governo não dá conta de realizar e de forma gratuita. Tendo em vista a melhora significativa das potencialidades das crianças atendidas, a OSDM reafirma sua capacidade de atender esta demanda reprimida pelos serviços públicos da saúde, em especial na área da reabilitação psicomotora, realizando além deste suporte terapêutico, um aparato emocional e social para as famílias das crianças atendidas, o que possibilitou a evolução dos quadros das crianças em seu meio sociofamiliar também. Por isso, o atendimento dispensado às crianças com deficiência, não pode ser mensurado de forma meramente quantitativa, pois sua evolução pode depender de inúmeros fatores externos ao tratamento oferecido pela instituição, sendo na maioria das vezes, um processo de longo prazo e que aparentemente não são visualizados por leigos ou avaliadores gerais, pois seus avanços são sentidos minimamente por seus familiares, nas ações do dia-a-dia, por seus terapeutas, a cada êxito em algum exercício ou até mesmo em sua melhor qualidade de vida só detectada ao longo de algum tempo de tratamento ininterrupto, refletido no seu grau de independência na fase de transição para a vida adulta.

A seguir temos o fluxograma de atendimento desde a chegada da família até as respostas, positiva ou negativa, quanto ao atendimento:



✓ **EQUIPE TÉCNICA**

A Equipe técnica se responsabilizou pelo atendimento nas diversas terapias, nos setores administrativos e de infraestrutura organizacional, ficando a cargo de cada setor, o desenvolvimento de atividades pertinentes às suas funções. Atualmente, temos **28 funcionários e 50 voluntários**, além de estagiários que são encaminhados pelas Universidades com as quais temos convênios para a realização do estágio curricular. Segue uma relação dos funcionários atuais na Sede da instituição (ref. 2018):

	APOIO ADMINISTRATIVO OSDM	Função
1	Ana Paula Chacon P. Sperandio	Gestora de Projetos
2	Anderson Mendes Gama	Assist. de Marketing
3	Beatriz dos Santos Duhou	Assist. Administrativo
4	Cristiane Canela de Carvalho	Assist. Administrativo
5	Janaína Moura Fraga	Aux. Administrativo
6	Júlia de Oliveira Franco	Supervisora de RH
7	Luciana Furtado Coimbra	Assist. Administrativo
8	Marcus Vinicius Lourenço de Assis	Aux. Administrativo
9	Mary Lucy Paz do Nascimento	Assistente Social
10	Robson Georgny Cardoso do Nascimento	Aux. Administrativo
11	Shirlei Santiago Pereira	Aux. de Serv Gerais
12	Tibério Fernandes da Silva	Aux. de Manutenção
13	Vanessa Maria Teixeira de Souza	Cozinheira
14	Waleska Valentim Barbosa de Souza	Aux. de Serv Gerais
15	Waleska Guerçon Mourão	Assist. Administrativo

	EQUIPE TÉCNICA OSDM	Função
1	Alexsandra Simões Manhães	Fonoaudióloga
2	Amanda Portella da Silva	Terap. Ocupacional
3	Anna Cecilia Ferreira Araujo	Fisioterapeuta Motora
4	Bruna Aparecida dos S. Torraca	Fonoaudióloga
5	Fernanda de Santana M. de Souza	Fisioterapeuta Resp.
6	Henrique R.Dutra de Almeida	Psicólogo
7	Luana Dias Gonçalves de Souza	Assistente Social
8	Nívea D'Alincourt M. Anchieta	Psicóloga
9	Raquel Maria Gomes Andrade	Fonoaudióloga
10	Raquel Terra Simões	Fonoaudióloga
11	Sergio Venicio de Oliveira Santos	Fisioterapeuta Aquática
12	Tânia Cristina de Oliveira Marra	Pedagoga
13	Thayanna Nepomuceno Hoffmann	Pisicomotricista

- ✓ **HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO**

As atividades da sede da OSDM são realizadas de segunda a sexta-feira, no horário de 8 às 17 horas.

- ✓ **PROJETOS/CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO EM 2018**

centro de AUTISMO DonaMeca

projeto ATENÇÃO ESPECIAL

S.E.R.

SUAS

SAÚDE NO LAR

Auxilium

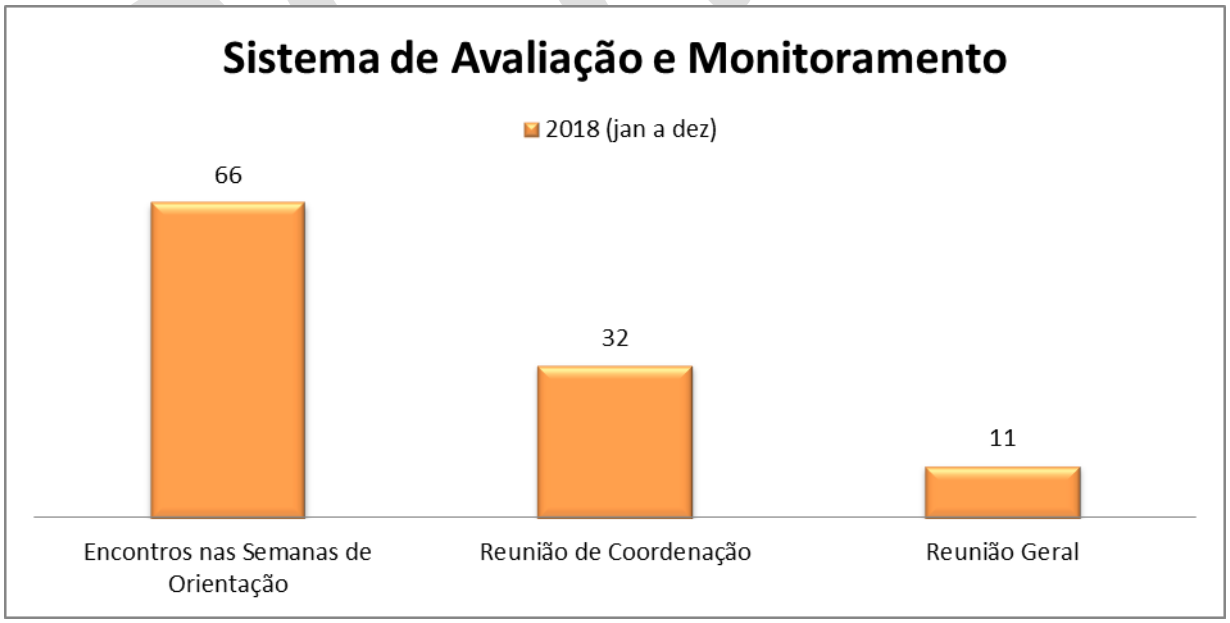
✓ **ANÁLISE GERAL**

As atividades foram bem desenvolvidas, com resultados bastante positivos, reafirmando nosso compromisso com um atendimento de qualidade em habilitação e reabilitação, aliado ao aumento da autoestima e autonomia das crianças atendidas, refletindo na melhora da qualidade de vida das famílias assistidas. A assiduidade das famílias e a participação efetiva das crianças nas atividades oferecidas têm permitido o alcance dos objetivos, sendo um esforço contínuo dos terapeutas e assistente social em conscientizar que somente a presença ostensiva nas terapias pode trazer evolução no quadro de cada criança, mesmo que esta evolução esteja relacionada apenas ao não agravamento das dificuldades apresentadas por cada criança, sendo este um ganho significativo que é notado a médio e longo prazo.

Foram realizadas reuniões mensais da equipe, sendo aplicado um conjunto de instrumentos de monitoramento das ações da instituição, permitindo a coleta de dados qualitativos e quantitativos sobre as crianças, a partir do olhar de todos os envolvidos no processo: coordenação, equipe e beneficiários. Estes dados são sistematizados e analisados, no relatório semestral de cada Terapia.

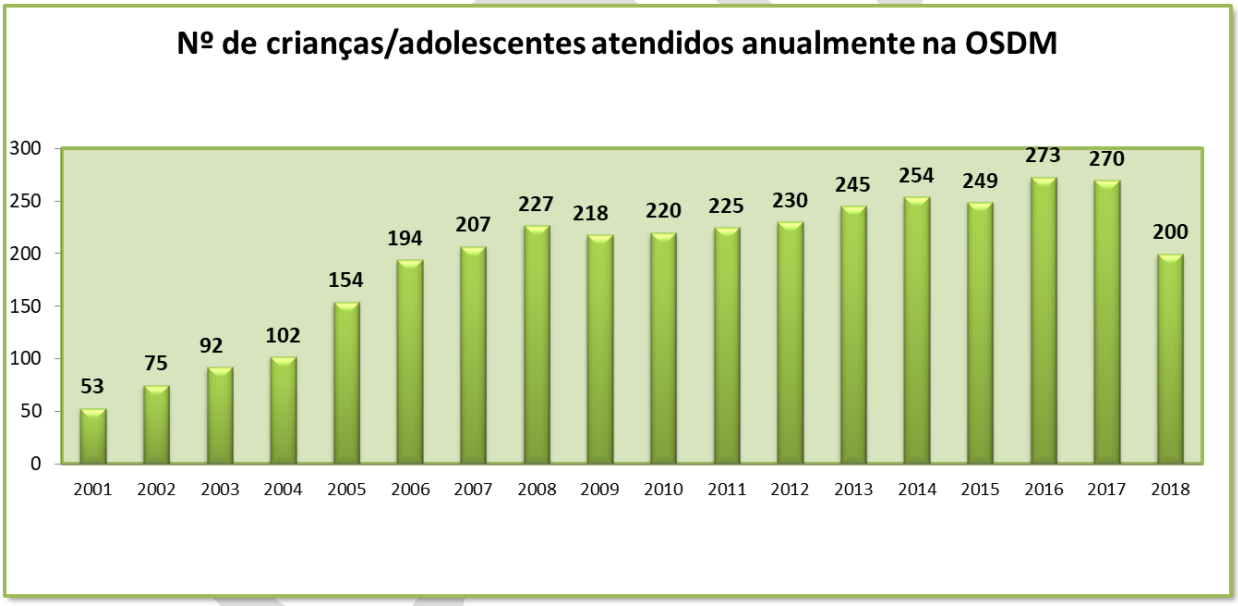
Os relatórios individuais estão anexados a ficha de cada criança visando detectar possíveis desvios ou a não evolução da criança no setor.

Em relação aos setores terapêuticos segue abaixo um quadro síntese dos Instrumentos de Monitoramento e Avaliação que são aplicados para melhorar o desenvolvimento das atividades:



✓ PÚBLICO ATENDIDO PELA INSTITUIÇÃO

São atendidas na sede da OSDM crianças e adolescentes com deficiência, de 0 a 17 anos de idade, totalizando **170** ***crianças/adolescentes*** e seus familiares. Além disso, tivemos **30 crianças** dos abrigos realizando atividades terapêuticas na sede. O ***público*** atendido pela instituição é caracterizado por ***crianças com deficiência, oriundas de famílias de baixa renda que apresentam como particularidade a dificuldade de acesso ao atendimento terapêutico gratuito multidisciplinar,*** o desconhecimento de seus direitos como cidadãos, e, em alguns casos específicos, a necessidade de auxílios diversos para suprir as necessidades mínimas para sustento familiar.



Estas crianças são acometidas por diversas deficiências como **Mielomeningocele, Encefalopatia Crônica da Infância (Paralisia Cerebral), Síndrome de West, de Down, de Moebis, Distrofia Muscular de Duchene, TDAH, TDA, Autismo e Deficiência Intelectual**. Além delas, sua ***família*** também é assistida por nossa equipe de profissionais, fornecendo informações, dando instruções para o tratamento continuado, atendendo casos de responsáveis que necessitem de apoio psicológico e atendimento em terapias alternativas. Todas também são assistidas nas suas necessidades básicas e acompanhadas pelo Serviço Social.

- ✓ **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL**

Este trabalho é considerado referência na atuação no campo da pessoa com deficiência no que tange à sua habilitação, reabilitação e integração social, aliado ao trabalho desenvolvido junto à sua família, articulando os atendimentos terapêuticos às ações sociais visando a garantia de direitos de toda a família, acesso a rede de serviços e ações de fortalecimento do vínculo familiar e comunitário.

Este trabalho, pioneiro na Zona Oeste do Rio de Janeiro (região de Jacarepaguá), atende crianças/adolescentes de famílias moradoras principalmente da Cidade de Deus, Rio das Pedras, Muzema, Curicica e Vila Sapê, prestando-lhes acompanhamento terapêutico, em fisioterapia motora, respiratória e aquática, fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional, psicomotricidade, psicopedagogia, atividades esportivas e culturais, além de acompanhamento por assistentes sociais.

- ✓ **PARTICIPAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS NAS ETAPAS DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO**

As famílias atendidas são consideradas em cada momento do atendimento a partir da prerrogativa de adequação do trabalho ao atendimento de suas necessidades, configurando o comprometimento da instituição com a participação do público alvo na elaboração, execução e avaliação de propostas de trabalho, incentivando esta apropriação legítima posto que a instituição é uma associação de pessoas para um bem comum, e necessita da colaboração de cada pessoa envolvida, seja ela, usuária ou trabalhador desta obra para manter a qualidade dos atendimentos.

Desta forma, os usuários (famílias das crianças atendidas) fazem parte de um sistema de avaliação individual e coletiva das terapias, da infraestrutura de atendimento bem como da sua percepção quanto a atuação dos profissionais envolvidos. Podem recorrer ao Serviço Social da instituição, à Coordenação de Terapias, aos setores responsáveis pela infraestrutura e elaboração de projetos e captação de recursos (Sustentabilidade). São ouvidas em reuniões de pais, reuniões com os terapeutas e nas semanas de orientação que cada setor desenvolve uma vez ao ano, onde todos os meses há algum setor realizando esta semana de orientação, bastante importante para o feedback sobre os atendimentos terapêuticos e as condições de evolução das crianças atendidas.

CÓPIA

✓ **ENDEREÇO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROJETOS, PROGRAMAS OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS**

- **Endereço da Sede:** Rua Gazeta da Noite, 302. Taquara, Jacarepaguá. CEP: 22715-090

❖ **ASSINATURA**

Declaro serem verdadeiras as declarações contidas neste relatório e me comprometo em dirimir quaisquer dúvidas que venham a surgir.

_____

Assinatura e Carimbo do Representante Legal da Entidade de Assistência Social

CÓPIA